



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

UM OLHAR DE PROFESSORES, PAIS E ALUNOS SOBRE O PROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA E O JOGO DE BOCHA PARALÍMPICA¹

Maike Junior Magalhães,

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - campus Muzambinho
(IFSULDEMINAS)

Ieda Mayumi Sabino Kawashita

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - campus Muzambinho
(IFSULDEMINAS)

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar as percepções dos professores, pais e alunos sobre o PROEFA e os benefícios ou não da prática do jogo de bocha paralímpica. Ampara-se em uma abordagem qualitativa, e como instrumento para coletar os dados foi realizada uma análise bibliográfica. Constatamos que todos os envolvidos relataram que o jogo de bocha paralímpica proporciona benefícios significativos aos praticantes; relataram conhecer a bocha paralímpica e o PROEFA, porém, de forma superficial.

PALAVRAS-CHAVE: Bocha Paralímpica; Percepção dos Professores, Pais e Alunos; Projeto Educação Física Adaptada.

INTRODUÇÃO

O Projeto de Educação Física Adaptada (PROEFA), tem como objetivo geral, a inclusão dos estudantes com deficiência (ênfase em educandos com Deficiência Múltipla que são o público alvo do PROEFA), por meio do jogo de bocha paralímpica. E alguns objetivos específicos como: conscientizar as famílias e a escola sobre as potencialidades dos alunos e o empoderamento dos mesmos; ofertar um espaço de socialização entre os participantes, dentre outros. Ademais, o mesmo contribui nas ações de ensino aprendizagem dos integrantes (bolsistas e voluntários), estimulando os mesmos a desenvolverem pesquisas, trazendo como resultados publicações de trabalhos e artigos sobre os temas acima citados (MAGALHAES; DIAS; KAWASHITA, 2018).

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Compreendemos que as nomenclaturas sobre Bocha para o público com deficiência varia entre Bocha Adaptada e Bocha Paralímpica (VIEIRA e CAMPEÃO, 2012). Neste sentido, para esta pesquisa utilizaremos a nomenclatura de Bocha Paralímpica. Segundo Solera, Pinto e Albano (2021), a bocha paralímpica antigamente era praticada somente por pessoas com Paralisia Cerebral e pessoas com graves comprometimentos de ordem física e intelectual, paradigma este que hoje já se modificou. Assim sendo, cabe refletir sobre o público alvo do PROEFA.

O conceito de Deficiência Múltipla (DM) ou múltiplas deficiências, diz respeito à associação numa mesma pessoa de duas ou mais deficiências primárias podendo ser de natureza física, sensorial, intelectual entre outras (BRASIL, 2006).

No Brasil o jogo de bocha chegou em 1970, porém, só ganhou destaque em 1995 quando dois atletas de atletismo nos Jogos Paramericanos de Mar Del Plata participaram, de forma improvisada, de uma competição de bocha (VIEIRA e CAMPEÃO, 2012). O jogo consiste em lançar bolas vermelhas e azuis o mais próximo possível da bola alvo, também chamada de Jack (bola branca). Assim, vence a partida quem aproximar o maior número de bolinhas (sejam azuis ou vermelhas) da bola alvo. A modalidade pode ser jogada individual, em dupla ou em equipe (SOLETA; PINTO; ALBANO, 2021).

Salientamos, que ao pensar nas práticas esportivas para as Pessoas com Deficiência (PCD) temos que levar em consideração suas capacidades, potencialidades e limitações. Ademais, o apoio familiar exerce um papel de extrema importância para o crescimento e desenvolvimento. Exercendo assim, uma função essencial para o desenvolvimento na área motora e psicossocial, consistindo o princípio para o conhecimento de valores sociais (SILVA e DESSEN, 2004).

O objetivo deste trabalho é apresentar as percepções dos professores, pais e alunos sobre o PROEFA e os benefícios ou não da prática do jogo de bocha paralímpica (motivação, desenvolvimento motor, desenvolvimento social).

METODOLOGIA

O presente estudo é um excerto referente às pesquisas: Relatos de Pais de Alunos Praticantes da Bocha Paralímpica, Bocha Paralímpica: Visão dos Professores e Projeto Bocha Paralímpica: Perspectiva dos alunos. Estas, foram desenvolvidas durante o 1º Campeonato de

Bocha Paralímpica, realizado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Muzambinho - MG, em 2018. Participaram 6 APAEs da região, com um total de 18 estudantes. As pesquisas foram apresentadas na 10ª Jornada Científica e Tecnológica e 7º Simpósio da Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). A pesquisa se ampara em uma abordagem qualitativa. E para coletar os dados foi feita uma análise bibliográfica dos três estudos mencionados anteriormente. Além, de buscas por outros estudos relacionados ao tema.

A amostra das pesquisas analisadas para este estudo foram composta por 6 alunos sorteados de forma aleatória, 4 pais dos alunos (participantes do evento), sendo (1) do sexo masculino e (3) do sexo feminino, e 5 professores, sendo 2 professores de Educação Física e 3 professores de outras disciplinas, todos tem contato com os alunos do projeto, seja através de vivência extra classe de aula, especificamente durante as aulas do projeto ou ativamente em classe. Todos envolvidos estavam presentes no campeonato.

Todos os alunos participantes do PROEFA têm a autorização prévia de seus responsáveis para participarem de pesquisas, também foi solicitado dos alunos seu consentimento para esta pesquisa. O questionário foi feito e aplicado pelos bolsistas e voluntários do PROEFA. O mesmo foi respondido individualmente, tendo o auxílio dos bolsistas e voluntários do PROEFA na leitura e explicação das perguntas.

Utilizamos para a análise de dados a análise de conteúdo da Bardin (2011) pautada em três etapas: a pré-análise; a exploração do material; e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

RESULTADOS

Os resultados serão apresentados de acordo com o Quadro 1: Resultado geral e as discussões serão apresentadas em três categorias, sendo específica de cada trabalho analisado.

Quadro 1 - Resultado Geral.

ITENS AVALIADOS	PROFESSORES	FAMILIARES/PAIS	ALUNOS
Autoestima	X	X	X
Desenv. Motor	X	X	X
Desenv. Cognit	X	X	X
Emoções	X	X	X
Humor	X	X	X
Força	X	X	X
Memória	X	X	X
Motivação	X	X	X
Rendimento Escolar	X		
Conhecimento Sobre a Bocha	X ¹	X ¹	X
Conhecimento Sobre o Proefa	X	X	X

OBS: X: significa que todos concordam que houve melhora nestes itens.

X¹: os professores/familiares conhecem o tema de modo superficial, apenas pelo projeto.

O resultado de forma sucinta, demonstram que nas categorias analisadas houveram percepções positivas de alterações pelos grupos entrevistados, o que indica que a bocha paralímpica proporciona benefícios múltiplos para todos os envolvidos. Os itens avaliados representam a visão dos professores, familiares e alunos quanto ao projeto, rendimento e comportamento escolar, desenvolvimento e comportamento em casa e desenvolvimento global. A seguir na categoria 1, é possível verificar com mais detalhes as percepções dos professores sobre os temas deste estudo.

CATEGORIA 1: PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES

Os professores de forma significativa expressaram conhecimento sobre o tema (bocha). Porém, de forma superficial. Assim, acreditamos na necessidade de alcançar novos espaços, a fim de levar mais conhecimento sobre o jogo de bocha paralímpica. Os mesmos relataram contribuições significativas no desenvolvimento de seus alunos, sejam de ordem física, psíquica, sociais etc. Barrozo (2012), ressalta que a prática de atividades desportivas por

peças com ou sem deficiência, contribuí para o desenvolvimento geral de todos. Assim, sendo capaz de proporcionar benefícios consideráveis para o desenvolvimento do ser humano.

Em relação ao desempenho escolar dos educandos todos salientaram de forma positiva uma melhora dos mesmos em sala de aula. Entendemos que é muito importante que os professores conheçam seus alunos, por meio de um diagnóstico, que possibilite a compreensão das limitações e potencialidades dos mesmos. Com isso, contribuíram de forma eficaz no desenvolvimento integral dos estudantes.

Ademais, os professores reconhecem a importância do PROEFA para todos os envolvidos. A seguir, é possível verificar as percepções das famílias sobre os temas deste estudo.

CATEGORIA 2: PERCEPÇÕES DOS PAIS

Os resultados nesta categoria, nos mostram que 75% dos pais participantes desta pesquisa expressaram conhecer o PROEFA e o esporte que o mesmo desenvolvia com seus filhos. Porém, notamos que as respostas, assim, como as respostas dos professores, são respostas superficiais, como, “sim” e “não”, sem conseguirem argumentar mais sobre. Em relação ao desenvolvimento de seus filhos em casa, observamos que 100% dos pais dos alunos notaram alterações positivas no desenvolvimento de seus filhos. Retrataram também, que os mesmos são bem mais ativos, alegres, sorridentes, se movimentam mais, conseguem realizar algumas atividades que antes não realizavam, como, segurar um copo, etc. Percebemos que os pais verificam que a prática da modalidade faz diferença no cotidiano de seus filhos.

Nesta direção, a família é importante, pois, quando reconhece a potencialidade de seus filhos, incentiva-os a praticarem atividades físicas; atividades diárias; enxergam que os mesmos têm capacidades de desenvolvimento de forma geral e a visão de incapacidade pode ser alterada. Dias (2017, p.22), afirma que, a família conhecendo mais sobre o jogo de bocha e, participando de forma ativa na vida dos seus filhos, “vai estar incentivando uma melhora no aprendizado e desempenho do jogo, estimulando assim, o sistema nervoso na qual pode estar se reorganizando e estimulando as habilidades motoras”. A seguir é possível verificar a percepção dos alunos.

CATEGORIA 3: PERCEPÇÕES DOS ALUNOS

Todos demonstraram gostar do projeto, mas, nem todos sabem explicar o que é bocha paralímpica, relataram somente saber jogar. Ademais, os estudantes explicitaram se sentir bem



nas aulas do projeto; se sentem mais autônomos; ficam mais animados e dispostos; ajuda na locomoção e movimentação; gostam dos bolsistas e voluntários e; gostavam de estar com os colegas de partida. De acordo com os resultados, os estudantes observaram alterações nos aspectos motores, sociais, afetivos, dentre outros. Conseqüentemente, acreditamos que os mesmos se tornam mais ativos e críticos em suas ações. Gorgatti e Costa (2008, p.4) nos mostra, que “além da melhora geral da aptidão física, o esporte adaptado auxilia em um enorme ganho de independência e autoconfiança para a realização das atividades diárias, além de uma melhora do autoconceito e da autoestima”.

CONCLUSÃO

Constatamos que todos os envolvidos relataram que o jogo de bocha paralímpica proporcionava benefícios significativos, sejam eles de caráter físico, aspectos motores, socialização, auto estima e desenvolvimento psíquico dentre muitos outros aos praticantes. Ademais, percebemos que os pais, alunos e os professores retrataram de forma superficial o conhecimento sobre o PROEFA e o jogo de bocha. Destaca-se que os mesmos só conheceram a modalidade por meio do projeto, e que anteriormente os alunos não participavam de nenhuma atividade física, o que nos mostra a importância de projetos sociais em diversos ambientes educativos.

A VIEW FROM TEACHERS, PARENTS AND STUDENTS ON THE ADAPTED PHYSICAL EDUCATION PROJECT AND THE PARALYMPIC BUTCH GAME

ABSTRACT

The objective of this work is to present the perceptions of teachers, parents and students about PROEFA and the benefits or not of the practice of the Paralympic bocce game. It is supported by a qualitative approach, and as a tool to collect the data, a bibliographic analysis was made. We found that everyone involved reported that the Paralympic bocce game provides significant benefits to practitioners; they reported knowing the Paralympic bocce ball and PROEFA, however, in a superficial way.

KEYWORDS: *Paralympic bocce ball; Perception of Teachers, Parents and Students; Adapted Physical Education Project.*





UNA OPINIÓN DE PROFESORES, PADRES Y ESTUDIANTES SOBRE EL PROYECTO DE EDUCACIÓN FÍSICA ADAPTADA Y EL JUEGO BUTCH PARALÍMPICO

RESUMEN

El objetivo de este trabajo es presentar las percepciones de profesores, padres y alumnos sobre PROEFA y los beneficios o no de la práctica de la petanca Paralímpica. Se sustenta en un enfoque cualitativo, y como herramienta para la recolección de datos se realizó un análisis bibliográfico. Descubrimos que todos los involucrados informaron que el juego de petanca Paralímpica brinda beneficios significativos a los practicantes; informaron conocer la bocha Paralímpica y PROEFA, sin embargo, de manera superficial.

PALABRAS CLAVES: Bochas paralímpicas; Percepción de profesores, padres y alumnos; Proyecto de Educación Física Adaptada.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BARROZO, Amanda Faria et al. Acessibilidade ao esporte, cultura e lazer para pessoas com deficiência. **Cadernos de pós-graduação em distúrbios do desenvolvimento**, v. 12, n. 2, p. 16-28, 2012.

BRASIL. (2006). **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão : dificuldades acentuadas de aprendizagem : deficiência múltipla**. MEC, Secretaria de Educação Especial.

DIAS, S. P. **Projeto Educação Física Adaptada e Apae: A Percepção Familiar dos Praticantes do Jogo de Bocha Paralímpica**, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho, Páginas 1-29, 2017.

GORGATT, M. G; COSTA, R. F. **Atividade Física Adaptada: Qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais**. 2. ed. Barueri: Manoeke, 2008.

MAGALHÃES, M. J; DIAS, S. P; KAWASHITA, I. M. S. Projeto Educação Física Adaptada e Apae: A Percepção Familiar dos Praticantes do Jogo de Bocha Paralímpica. In: **Anais do 8º Congresso Brasileiro de Educação Especial**. São Carlos, 2018.

SILVA, N. L. P.; DESSEN, M. A. O que significa ter uma criança com deficiência mental na família?. **Educar em Revista**, n. 23, p. 161-183, 2004.

SOLERA, B.; PINTO, M. G.; ALBANO, E. BOCHA PARALÍMPICA. **Experiências no Esporte Paralímpico: Um passo a favor da inclusão**, p. 56, 2021.

VIEIRA, I, B.; CAMPEÃO, M. **Bocha**. in: Mello, M. T; WINCKLER, C. Esporte paralímpico. São Paulo: Atheneu, 2012.





CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

ZUCHETTO, A. T; CASTRO, R. L. V. G. As Contribuições das Atividades Físicas para a Qualidade de Vida dos Deficientes Físicos, **Rev Kinesis**. n.26, p. 52-166, 2002.

